



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
XVI SEMANA DA BIOLOGIA: OS DESAFIOS DA
CREDIBILIDADE CIENTÍFICA

ISSN: 2338 -2747

**EFEITOS DE AGENTES TERATOGENICOS E MUTAGENICOS
AMBIENTAIS EM MODELO ANIMAL NA SUBCLASSE
MAMMALIA
ECOLOGIA**

**Natalia Correia Aguiar^{1,*}; João Eudes Lemos de Barros²; Suieny Rodrigues
Bezerra³; Thiago Andrade Silva⁴; Cicera Alane Gonçalves Coelho⁵; José Bruno
Lira⁶; Waltécio de Oliveira Almeida⁷**

Resumo

A contaminação ambiental por produtos químicos cresce exponencialmente. O descarte inadequado é um dos fatores. Os agentes teratogênicos químicos ambientais, são substâncias, estado de deficiência que estando presente durante a vida embrionária, produz alterações na estrutura ou função de descendência. A revisão tem por objetivo buscar os efeitos teratogênicos e mutagênicos em mamíferos como modelo, decorrente da contaminação química ambiental. Somente a literatura cinzenta foi utilizada. Pesquisando nas bibliotecas virtuais da USP, UNESP, UFMG, UFPEL, UFRJ e UFRRJ. fazendo-se parte os indicadores; “Agentes Mutagênicos”, “malformação” e “Agentes teratogênicos”. Obtendo 30, 27, 22, 15, 16 e 12 trabalhos, respectivamente, entre 2016 a 2021. Discute-se que agentes teratogênicos são, em sua maioria, nas causas ambientais relacionadas à radiação ionizante, metilmercúrio e ao chumbo, responsáveis por afetar as primeiras semanas de gestação em mamíferos. A contaminação ambiental por fármacos, afeta significativamente o desenvolvimento do embrião. Em diversos grupos de mamíferos, anomalias cromossômicas estão associadas aos mutagênicos. Os danos teratogênicos, são descritos, principalmente; anencefalia, morte do conceito, malformações, retardo de crescimento intrauterino, deficiências funcionais, gravidez ectópica e atrofia mental. Os trabalhos versam sobre os cursos de ciências biológicas, medicina veterinária e zootecnia. Além de alguns programas de pós-graduação relacionados a área. Substâncias químicas potencialmente teratogênicas e mutagênicas à subclasse mammalia é imensa, no entanto, é discutido que somente uma fração dessas

substâncias afeta diretamente o desenvolvimento fetal, principalmente por dificuldades de investigação. Assim, a frequência de malformações congênitas varia entre diferentes populações animais.

Palavras-chave: Contaminação ambiental. Substâncias químicas. Malformação congênita

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁵Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁶Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁷Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

*natalia.aguiar@urca.br